

Nesta edição, foram recebidas 268 submissões de trabalhos realizados em todo o país, dos quais 229 foram aprovados

Na noite desta quinta-feira (31), ocorreu a divulgação e a premiação dos trabalhos científicos vencedores do V Congresso da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats), evento realizado pelo Ministério da Saúde, em Brasília (DF). Ao todo, foram dez vencedores, sendo três trabalhos ranqueados do 1º ao 3º lugar, em cada um dos seguintes eixos temáticos: 1) Inovação em avaliação de tecnologias em saúde (ATS) e monitoramento de tecnologias; 2) ATS aplicada; e 3) Impactos sociais da ATS. Também houve a escolha, pelo público, de uma iniciativa destaque de uma nova modalidade de apresentação de trabalhos "Democratizando a ATS".

Os autores dos trabalhos receberam uma placa de reconhecimento como prêmio, entregue pela Secretaria-Executiva da Rebrats, durante uma cerimônia. Nesta edição, a equipe da Rebrats recebeu 268 trabalhos, dos quais 229 foram aprovados. Uma comissão técnico-científica reconheceu os melhores resumos com base em diversos critérios, desde a metodologia até a relevância dos temas para sistemas de saúde.

Os aprovados tiveram a oportunidade de expor seus trabalhos nas apresentações orais e em formato de pôsteres. Na modalidade do "Democratizando a ATS" foram apresentadas iniciativas locais implementadas, que visam traduzir o conhecimento em ATS para o público geral, como boletins informativos, *podcasts*, *webinários* - formatos inovadores para o entendimento sobre ATS mais acessível.

Confira os trabalhos que receberam destaque no V Congresso da Rebrats:

Eixo Inovação em avaliação de tecnologias em saúde (ATS) e monitoramento de tecnologias:

1º lugar - Efetividade clínica e custos do Emicizumabe para hemofilia A: avaliação de desempenho pós-incorporação - Juliana Alvares Teodoro;

2º lugar - Monitoramento dos preços de medicamentos incorporados no âmbito do SUS - Mariá Gonçalves Pereira da Silva;

3º lugar - Monitoramento do uso de LABA/LAMA para o tratamento de pacientes com DPOC no SUS - Amanda Oliveira Lyrio.

Eixo ATS aplicada:

1º lugar - Eficácia e segurança das estratégias terapêuticas para a brucelose humana: uma revisão sistemática e metanálise de rede - Endi Lanza Galvão;

2º lugar - Teste de detecção de HLA-B27 para indivíduos com suspeita de espondiloartrite axial no SUS: revisão sistemática, custo-efetividade e impacto orçamentário - Vinicius Lins Ferreira;

3º lugar - Alteração do formato das diretrizes clínicas de adenocarcinoma de cólon e reto no SUS - Gláucia Teles de Araújo Bueno.

Eixo Impactos sociais da ATS:

1º lugar - Cuidado multiprofissional e a elaboração de projeto terapêutico singular no âmbito da atenção primária à saúde no Brasil, 2014-2023 - Thaliane Barbosa de Oliveira;

2º lugar - Perfil de competência do profissional em políticas informadas por evidências no Brasil - Jorge Otávio Maia Barreto;

3º lugar - População com acesso a medicamentos especializados no Sistema Único de Saúde (SUS): um estudo epidemiológico nacional - Ivan Ricardo Zimmermann.



Democratizando a ATS:

Iniciativa destaque - Saúde e Educação no acesso ao conhecimento sobre ATS - Mariana Dias Lula.

A Rebrats alcançou a marca de mais de mil profissionais cadastrados e 120 Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS), localizados em todas as regiões do país. Isso representa um aumento no alcance da rede e na capacidade dos profissionais e da ATS que auxiliam, em todo o território, na tomada de decisões e na implementação de inovações em saúde.

Com edições anuais, neste ano o Congresso teve início no dia 29 de outubro e se encerrou no dia 1º de novembro. Para mais informações, acesse www.congressorebrats.com.br.